

*Ata da 85ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 21 de dezembro de 2017.*

Presidência do Senhor Deputado Luciano Simões Filho (4º Secretário). À hora marcada, o Sr. Presidente e proponente da comemoração, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão em **homenagem ao "Dia da Consciência Negra"**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os Srs.: Nestor Neto, Vice-Presidente Nacional do MDB Afro; Ezenivaldo Alves Dourado, Prefeito do Município de Canarana; Otoniel Saraiva, Presidente da Associação dos Ex-Deputados e Congressistas; Lourival Evangelista Neto, Vice-Presidente Estadual do MDB Afro; Elisabete Pereira Mendonça, Diretora da Associação Clube de Mães; Laíse Neres, Coordenadora do Cras; Paulo Silva, Presidente do MDB de Lauro de Freitas; Érico Sousa Araújo, representante das Comunidades da Estrada Velha do Aeroporto; Alex Kinho, Presidente do Grupo GACCSS; Cristiano Santos, ativista político; Gabriel Moura, representante do Movimento TLC da Igreja Católica; e Washington Lopes, Coordenador Regional de Educação do Município de Salvador. O Sr. Presidente, após a execução do Hino Nacional, franqueou a palavra ao Sr. Ezenivaldo Dourado que, por meio de uma poesia, deixou uma mensagem de abertura. O Sr. Presidente registrou que o objetivo maior da Sessão é celebrar o ato de fundação do Coletivo Nacional de Organização do Povo Negro (Connegro) e anunciou a apresentação musical com o cantor Emerson. O Sr. Nestor Neto, após elogiar o mandato do Deputado Luciano Simões Filho, disse que o Connegro é uma entidade que surge para se somar a outras que atuam em defesa das políticas públicas voltadas para a comunidade negra. Discorreu sobre a contribuição negra para a construção do País e afirmou que o Connegro tem o intuito de empoderar os negros no Brasil. A Sra. Laíse Neres, ressaltando a importância da auto-organização do povo negro como forma de ascender socialmente, disse que a desigualdade social no Brasil tem cor e é também uma questão de gênero e conclamou as mulheres negras a lutarem contra o racismo. Registrou que conheceu o Sr. Nestor Neto na época do movimento estudantil e finalizou enfatizando a importância da cooperatividade entre os negros. O Sr. Alex Kinho registrou felicidade por fazer parte da construção do Connegro. Criticou a resposta do Governador do Estado ao questionamento sobre as políticas de segurança pública. Afirmou que o Connegro tem a proposta de advertir o poder público para a necessidade de reparação para o povo negro. O Sr. Érico Araújo disse que o Connegro terá como principal papel apresentar à esfera pública a demanda do povo negro, e que ele, como policial civil, acredita na educação como forma de diminuir a violência, e destacou a importância do apoio da população para o sucesso do Connegro. O Sr. Gabriel Moura ressaltou que é da periferia, denunciou

que não há representatividade naqueles que estão no poder e afirmou acreditar na política como a feita pelo Connegro. O Sr. Cristiano Santos discorreu sobre o surgimento do Connegro em parceria com os Srs. Nestor Neto e Lourival Evangelista. Criticou o Governo Estadual pela forma como trata a comunidade negra e disse que a luta do Connegro é “construir uma sociedade onde ter um homem negro no poder não seja mais um sonho”. O Sr. Paulo Silva registrou felicidade pelo nascimento do Connegro, dizendo que a entidade lutará contra o racismo e a desigualdade. Elogiou a figura política do Sr. Nestor Neto e, enquanto figura de imprensa, se disponibilizou para atuar na luta contra o racismo. O Sr. Washington Lopes afirmou o intuito inovador do Connegro, que é a atuação apolítica pela reparação da comunidade negra, através da busca pela prestação de serviços públicos de qualidade. Conclamou os negros a votarem de forma consciente. A Sra. Elisabete Mendonça ressaltou a importância de cada indivíduo defender os ideais do Connegro pela ampliação de direitos, ressaltou a força da união e finalizou conclamando as mães presentes para que mobilizem as associações dos clubes de mães para levarem o Connegro às escolas, conscientizando os estudantes do respeito à diversidade. O Sr. Lourival Evangelista Neto disse que o povo negro precisa recuperar a autoestima ante as humilhações e unido, lutar por isonomia e igualdade. Discorreu sobre a história do avô que, negro e suburbano, chegou por três vezes ao Legislativo Estadual. Afirmou que o Estado precisa assumir a culpa que lhe cabe perante a comunidade negra e finalizou convidando a todos para repetirem “unidos pela pele”. O Sr. Presidente convidou o Sr. Nestor Neto para a leitura do ato de constituição da Connegro e nomeação dos membros fundadores. Além dos membros da Mesa, o Sr. Presidente franqueou a palavra aos Srs.: Mário Conceição, Presidente da Associação do Rio Sena; Francisco Salomão, representante da Igreja Universal; Leonice Bispo, representante de Inhambupe; e Eliel Amâncio, membro do MDB Afro de Lauro de Freitas. O Sr. Presidente, durante a Sessão, registrou as presenças de autoridades e membros da sociedade. Após a execução do Hino da Bahia, o Sr. Presidente, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a presença de todos e, às 12h37, declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –